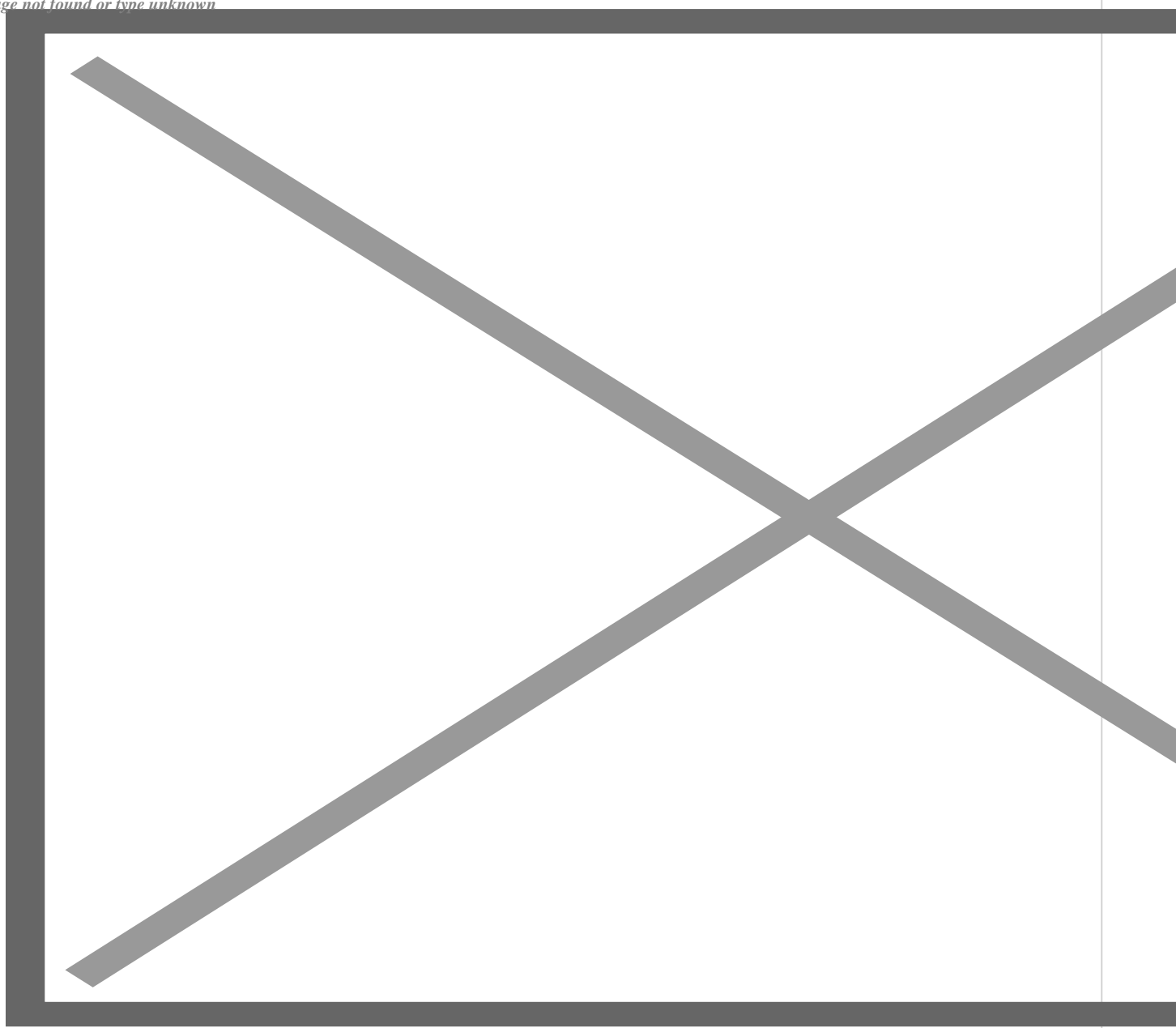


Batidas noturnas, uma questão que divide a sociedade uruguaia

Image not found or type unknown



Batidas noturnas no Uruguai

Por María Josefina Arce

Em 27 de outubro, no dia das eleições gerais no Uruguai, uma questão antiga que divide a sociedade, as batidas noturnas das forças policiais, também será levada à consideração do público.

A proposta do governo de realizar um plebiscito sobre segurança que tem algum apoio, mas vem diminuindo, também está sendo questionada por muitos, porquanto a descrevem como mera propaganda no período que antecede as eleições, nas que será eleito o novo presidente do país.

Os analistas lembram que, durante sua campanha eleitoral de 2019, a atual coalizão de direita no poder disse que sabia como combater o crime, que não seria um problema no território uruguaio.

Nos últimos anos, contudo, houve um aumento dos delitos ligados ao crime organizado no Uruguai, o que levou a que aumentasse notavelmente a insegurança, de acordo com estudos de diferentes instituições.

A Frente Ampla, da oposição, discorda da forma e do tratamento do debate sobre a reforma constitucional em termos de segurança.

E aponta que o governo está apresentando as batidas noturnas como solução imediata para a luta contra o tráfico de drogas, uma ideia que, no seu entendimento, não tem fundamento.

Diversos setores afirmam que essa ferramenta deve ser manuseada com muita cautela e respeito aos cidadãos. Acadêmicos afirmam que implicará um risco iminente à integridade física e que o fator noite multiplicará a violência e o perigo.

Os que não apoiam a medida também afirmam que, do ponto de vista dos direitos humanos, pode infringir a prerrogativa da privacidade e do lar, conforme consagrado em leis e tratados internacionais.

Da mesma forma, foi enfatizado que as batidas noturnas são mais propensas a erros e abusos devido à maior vulnerabilidade dos ocupantes das residências.

Em um contexto de declínio no comparecimento às urnas e indecisão, os cidadãos votarão sobre o futuro de uma possível reforma constitucional que permitiria buscas noturnas controversas pelas forças policiais.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/364839-batidas-noturnas-uma-questao-que-divide-a-sociedade-uruguaia>



Radio Habana Cuba